

ALTERAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE CALIBRAÇÃO

4.1- PROCEDIMENTO

O procedimento utilizado é o método adaptado de Schumacher, e consiste em:

1- Estabelecer a condição do equipamento recebido para calibração. Esta condição é indicada por letras conforme segue:

- **A** = Indica que o equipamento estava com avaria que impedia o seu funcionamento.
- **F** = Indica que o equipamento funcionava, porém, fora das tolerâncias estabelecidas por Norma Técnica.
- **C** = Indica que o equipamento funcionava dentro das tolerâncias estabelecidas por Norma Técnica.

2- Com base na condição de recebimento do equipamento e nas duas ou três calibrações anteriores, determinar por meio da tabela 4.1, qual a decisão que deve ser tomada. Esta decisão é indicada por letras, conforme segue:

- **D** = Indica que o período deve diminuir
- **E** = Indica que o período deve aumentar
- **P** = Indica caso duvidoso, e o período não deve ser alterado
- **M** = Indica que a redução do período deve ser a máxima possível

TABELA 4.1 - DECISÃO A SER TOMADA

CONDIÇÃO			
Períodos Anteriores	Recebimento		
	A	F	C
CCC	P	D	E
FCC	P	D	P
ACC	P	D	E
CF	M	M	P
CA	M	M	P
FC	P	M	P
FF	M	M	P
FA	M	M	P
AC	P	D	P
AF	M	M	P
AA	M	M	P

3- Com base na decisão tomada no item anterior e no período atual de calibração, definir por meio da tabela 4.2, qual deve ser o novo período de calibração.

TABELA 4.2 - NOVOS PERÍODOS DE CALIBRAÇÃO

Período Atual	Novo Período de Calibração (Semanas)			
	D	E	P	M
12	11	15	12	7
16	14	19	16	10
24	22	28	24	15
32	29	37	32	21
52	47	52	52	27
64	56	69	65	32
76	65	82	78	52
84	74	95	91	65
104	83	104	104	78

4.2- REGISTRO

Toda alteração do período de calibração é anotada na ficha do equipamento, construindo-se assim um histórico do mesmo. As fichas dos equipamentos constam no Manual de Equipamentos.